

**A RELAÇÃO**

# **SOCIEDADE NATUREZA**

**E O ENSINO DE GEOGRAFIA**



**Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti  
Elisângela Rosemeri Martins Silva  
Gilmar Alves Trindade  
Lurdes Bertol Rocha  
Maria Cristina Rangel  
(Orgs.)**



## **Universidade Estadual de Santa Cruz**

---

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

RUI COSTA - GOVERNADOR

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

JERÔNIMO RODRIGUES - SECRETÁRIO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA - REITOR

MAURÍCIO SANTANA MOREAU - VICE-REITOR

---

**DIRETORA DA EDITUS**

Rita Virginia Alves Santos Argollo

**Conselho Editorial:**

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Alexandra Marselha Siqueira Pitolli

Andréa de Azevedo Morégula

Carlos Pereira Neto

Dejeane de Oliveira Silva

Iracildo Silva Santos

Lessí Inês Farias Pinheiro

Luciana Sedano de Souza

Maria Cristina Rangel

Maria Luiza Silva Santos

Maurício Santana Moreau

Raquel da Silva Ortega

Sabrina Nascimento

# **A relação sociedade-natureza e o ensino de Geografia**

**Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti  
Elisângela Rosemeri Martins Silva  
Gilmar Alves Trindade  
Lurdes Bertol Rocha  
Maria Cristina Rangel  
(Orgs.)**

Ilhéus-Ba



Editora da UESC

2020

Copyright ©2020 by  
RITA JAQUELINE NOGUEIRA CHIAPETTI  
ELISÂNGELA ROSEMERI MARTINS SILVA  
GILMAR ALVES TRINDADE  
LURDES BERTOL ROCHA  
MARIA CRISTINA RANGEL  
(ORGS.)

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,  
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,  
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

**PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA**

Deise Francis Krause

**FINALIZAÇÃO**

Deise Francis Krause

**REVISÃO**

Roberto Santos de Carvalho  
Tikinet Edição LTDA  
Tess Chamusca

**FOTOS DA CAPA**

Pixabay.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

R281 A relação sociedade-natureza e o ensino de  
geografia / Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti ...  
[et al.]. (Orgs.) – Ilhéus, BA: Editus, 2020.  
320 p.: il.

Inclui referências.  
ISBN: 978-65-86213-09-6

1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Geografia  
– Currículos. 3. Geografia – Aspectos sociais.  
4. Prática de ensino. I. Silva, Elisângela R. M. II.  
Trindade, Gilmar Alves. III. Rocha, Lurdes Bertol.  
IV. Rangel, Maria Cristina.

CDD 910.7

---

Bibliotecária responsável: Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028  
www.uesc.br/editora  
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

## SUMÁRIO

Prefácio 7

Apresentação 9

A Geografia Escolar e a relação sociedade-natureza:  
uma reflexão entre a academia, a prática em sala de  
aula e a política curricular na educação básica 13  
*Sandra de Castro de Azevedo*

A Geografia vivenciada em uma pesquisa de campo  
em Ubaitaba, sul da Bahia 45  
*Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti e  
Verônica Macedo dos Santos*

Uso de conceitos de Milton Santos na educação  
básica: os meios natural, técnico e técnico-  
científico-informacional e a produção do espaço no  
sul da Bahia no período colonial 85  
*Gilmar Alves Trindade*

A contribuição do ensino de Geografia para  
o entendimento das condições desiguais de  
acesso à moradia: a precariedade do habitar e  
a relação sociedade-natureza 113  
*Gilsélia Lemos Moreira*

Geografia cantada: a música como ferramenta  
didático-pedagógica para abordagem da  
pluralidade cultural no ensino de Geografia 139  
*Gardênya Gomes Matos e  
Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti*

**173**

O aspecto legal e as contradições no processo de produção do espaço urbano: o caso do residencial Moradas do Porto, em Ilhéus-BA

*Márcio José Andrade Leonardo e  
Gilmar Alves Trindade*

**201**

Problematização de discursos que ecoam dos livros didáticos de Geografia

*Darlan da Conceição Neves e  
Alfredo Borges de Campos*

**225**

Integrando ensino, pesquisa e extensão no ensino médio: o relato de uma experiência de Iniciação Científica Júnior na área de Geografia

*Karina Fernanda TravagimViturino Neves e  
Hismilei Chaves dos Santos Silva*

**261**

A Realidade Aumentada como recurso didático no ensino de Geomorfologia

*Marciel Lohmann e  
Gabriel Henrique de Almeida Pereira*

**281**

O solo, suas funções e o ensino de solos nos Parâmetros Curriculares Nacionais

*Déborah de Oliveira*

**315**

Sobre os autores

## PREFÁCIO

Vivemos num mundo em constante transformação nos âmbitos social, econômico, ambiental e educacional. Assim, esta obra nos faz pensar sobre todos os aspectos de fundamental importância para os estudos geográficos.

Os capítulos relacionados ao processo educacional nos fazem refletir cada vez mais sobre o papel do professor na vida dos alunos, ao transformar o conhecimento acadêmico em conhecimento escolar, para que eles possam compreender a essência da Geografia em sala de aula. Ao discutir a importância dos conceitos geográficos básicos para a educação básica, podemos levar os alunos a relacionar os conceitos com o seu espaço de vivência e perceberem sua importância para a compreensão do mundo.

Da mesma forma, o conceito de paisagem é abordado a partir das vivências no lugar ao analisar o rio das Contas em Ubaitaba e transmite, na escrita do capítulo, a relevância do sentimento de afetividade e identidade para cuidarmos do lugar onde moramos.

Sob o mesmo ponto de vista, trabalhar com música no ensino de Geografia para analisar as manifestações culturais, locais e regionais nos impulsiona a identificar e analisar nossas relações diretas com a sociedade-natureza.

Desse modo, a análise dos livros didáticos é de fundamental importância para discutirmos até que ponto esses materiais produzidos no Sudeste atendem às demais regiões brasileiras quanto à sua escrita e ilustração para compreendermos o espaço local.

Já os capítulos que tratam das relações sociais e econômicas nos conduzem a considerar o papel do Estado no espaço urbano, na luta por moradia e qualidade de vida, tema bastante

discutido na Geografia no que se refere à apropriação do solo, tanto para construção de condomínios residenciais para a população carente quanto para a construção de prédios de luxo para atender à população mais favorecida economicamente, deixando explícita a desigualdade social na configuração da paisagem.

Portanto, esta obra é de primordial importância para a consolidação da Geografia nos estudos de temas que nos levam a refletir sobre o papel do geógrafo na atualidade, enquanto mediador e construtor do conhecimento.

*Professora Tereza G. N. Torezani Fontes*



## APRESENTAÇÃO

Este livro acadêmico é uma coletânea de temas voltados para o ensino de Geografia, organizado por professores da área de conhecimento Ensino de Geografia, da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). Para nós, organizadores e autores, foi um imenso prazer contribuir para divulgar nossa produção de conhecimento científico, como também a de professores externos à nossa universidade.

Organizada em dez capítulos, esta obra tem por objetivo principal aprofundar algumas constatações do debate – sempre necessário – sobre a relação sociedade-natureza e o ensino de Geografia, contribuindo com uma reflexão sobre demandas de fundamentação da nossa prática político-pedagógica na atualidade.

As ideias aqui apresentadas são de responsabilidade de seus autores e cumprem a função de subsidiar as discussões sobre a relação sociedade-natureza desenvolvidas no ensino da ciência geográfica. Os textos foram escritos por professores-autores, alguns geógrafos e outros não, mas todos com conhecimento, experiência, sentimento e sensibilidade, capazes de tornar a leitura muito profícua e de auxiliar os leitores a tomarem determinadas posturas de cunho analítico com relação ao ensino de Geografia na realidade brasileira.

O primeiro capítulo, de autoria da professora Sandra de Castro de Azevedo, intitulado “A Geografia Escolar e a relação sociedade-natureza: uma reflexão entre a academia, a prática em sala de aula e a política curricular na educação básica”, discute a Geografia ensinada nas escolas e a relação sociedade-natureza. Além disso, descreve e analisa uma atividade prática desenvolvida com alunos em sala de aula, para mostrar como as políticas

públicas curriculares interferem no planejamento e nas demais atividades do professor, e como isso pode reforçar a dicotomia sociedade-natureza, levando o professor, muitas vezes, a trabalhar os conteúdos de forma fragmentada.

O segundo capítulo foi escrito pela professora Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti e sua aluna de Iniciação Científica (IC) e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Verônica Macedo dos Santos. Com o título “A Geografia vivenciada em uma pesquisa de campo em Ubaitaba, sul na Bahia”, o capítulo apresenta uma pesquisa de campo qualitativa, mostrando aos professores das escolas de Ubaitaba-BA (e outros municípios) que é possível fazer/ensinar Geografia Humanista por meio de uma pesquisa de campo no rio das Contas (ou em outros), potencializando para seus alunos uma forma de interação com o conhecimento da realidade, ou seja, ampliando a noção da indissociabilidade entre sociedade e natureza.

O professor Gilmar Alves Trindade é autor do terceiro capítulo, que se denomina “Uso de conceitos de Milton Santos na educação básica: os meios natural, técnico e técnico-científico-informacional e a produção do espaço no sul da Bahia no período colonial”. Ele propõe uma síntese em torno do longo período de uso e transformação do espaço geográfico baiano, fazendo uso dos conceitos de meio natural (MN), meio técnico (MT) e meio técnico-científico-informacional (MTCI) elaborados pelo geógrafo Milton Santos.

Escrito pela professora Gilsélia Lemos Moreira, o quarto capítulo, intitulado “A contribuição do ensino de Geografia para o entendimento das condições desiguais de acesso a moradia: a precariedade do habitar e a relação sociedade-natureza”, discute a relação sociedade-natureza tomando como ponto de partida a vida na cidade, destacando a luta pela moradia na produção do urbano.

O quinto capítulo, de Gardênya Gomes Matos e de sua orientadora de TCC, professora Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti, denomina-se “Geografia cantada: a música como ferramenta didático-pedagógica para abordagem da pluralidade cultural no ensino de Geografia”. Neste texto, as autoras propõem apresentar a música enquanto ferramenta didático-pedagógica

para o ensino de Geografia, mais especificamente para tratar do tema transversal pluralidade cultural.

Da mesma forma, Márcio José Andrade Leonardo e seu orientador de TCC, professor Gilmar Alves Trindade, são autores do sexto capítulo, “O aspecto legal e as contradições no processo de produção do espaço urbano: o caso do residencial Moradas do Porto, em Ilhéus-BA”. Eles discutem as questões legais e as contradições no processo de produção do espaço urbano, demonstradas pela pesquisa sobre o residencial Moradas do Porto, do Programa Minha Casa Minha Vida. A aplicação de conteúdo como esse em sala de aula, no âmbito do ensino de Geografia, a partir da conseqüente transposição didática, pode contribuir para a formação mais consistente dos alunos em torno das questões espaciais de um modo geral e das questões espaciais específicas do lugar em que vivem, com todas as intermediações entre escalas que a análise espacial exige.

Darlan da Conceição Neves e Alfredo Borges de Campos escreveram o sétimo capítulo, intitulado “Problematização de discursos que ecoam dos livros didáticos de Geografia”. Este texto tem a intenção de problematizar os discursos do conhecimento escolar da Geografia em sua materialidade nos livros didáticos, a partir da investigação de seu funcionamento (linguístico e sociodiscursivo), sob a perspectiva da análise de discurso crítica (ADC), postulada por Fairclough (2001).

O oitavo capítulo, da professora Karina Fernanda Trava-gimViturino Neves e sua orientanda de Iniciação Científica Júnior (IC Jr), Hismilei Chaves dos Santos Silva, chama-se “Integrando ensino, pesquisa e extensão no ensino médio: o relato de uma experiência de Iniciação Científica Júnior na área de Geografia”. As autoras apresentam o relato da experiência de IC Jr em Geografia (nível de ensino médio), realizada entre 2014 e 2015 no Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Ilhéus, e sintetizam algumas reflexões sobre a importância da IC no ensino de nível médio.

Os autores Marciel Lohmann e Gabriel Henrique de Almeida Pereira escreveram o nono capítulo, “A Realidade Aumentada como recurso didático no ensino de Geomorfologia”, que

tem como objetivo mostrar os resultados de uma pesquisa sobre a geração de um modelo, em três dimensões, do relevo do estado do Paraná para ambiente de Realidade Aumentada, que pode ser utilizado em dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones*, permitindo interações em tempo real com o usuário. Tal tecnologia pode contribuir com um material atrativo e dinâmico para os trabalhos em sala de aula, como no ensino de Geografia, por exemplo, principalmente no que diz respeito à análise do relevo e seus desdobramentos.

E, por fim, o décimo capítulo é de autoria da professora Déborah de Oliveira, intitulado “O solo, suas funções e o ensino de solos nos Parâmetros Curriculares Nacionais”. Neste capítulo a autora apresenta o conceito de solo e suas funções no meio ambiente e relaciona o seu ensino na prática com o proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Acreditamos que essas leituras renovam as possibilidades de análise espacial contextualizada, por meio de um ensino de Geografia que considera a multiplicidade de ações e a diversidade de questões abertas para a elucidação e explicação diante da complexidade que envolve a inter-relação sociedade-natureza.

Boa e proveitosa leitura!

**Os organizadores**